



**Tribunal de Justiça
do Estado do Maranhão**

CLIPPING IMPRESSO

24/03/2018

INDICE

1. JORNAL ATOS E FATOS	
1.1. VARA CRIMINAL.....	1
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
2.1. CASO DÉCIO SÁ.....	2 - 5
2.2. DESEMBARGADOR.....	6
3. JORNAL O IMPARCIAL	
3.1. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	7 - 8
3.2. PUBLICIDADE LEGAL.....	9
3.3. VARA CRIMINAL.....	10
4. JORNAL O PROGRESSO	
4.1. DESEMBARGADOR.....	11
5. JORNAL PEQUENO	
5.1. CORREGEDOR (A).....	12
5.2. DECISÕES.....	13
5.3. EVENTOS.....	14
5.4. INSTITUCIONAL.....	15
5.5. VARA CRIMINAL.....	16 - 17



Homem é condenado a mais de 7 anos de prisão por tentativa de feminicídio

O Tribunal do Júri da Comarca de São Pedro da Água Branca condenou João Sirenes de Jesus Oliveira a sete anos, três meses e 15 dias de prisão pela tentativa de homicídio de Delzanira Silva Ribeiro. O condenado deverá cumprir a pena em regime inicial fechado, em razão de ser reincidente.

Os jurados acolheram a tese do Ministério Público do Maranhão, defendida pela promotora de justiça Fabiana Santalucia Fernandes, reconhecendo as qualificadoras de motivo fútil e feminicídio. Proferiu a sentença o juiz Bruno Nayro de Andrade Miranda.

Consta nos autos que, em 5 de novembro de 2017, João Sirenes de Jesus Oliveira desferiu dois golpes de faca em Delzanira Silva Ribeiro, sua companheira até então, que estava grávida. A tentativa de assassinato foi cometida, durante a madrugada, na frente da filha do casal. O condenado foi preso em flagrante no dia do crime. Em razão dos golpes, a vítima permaneceu 30 dias impossibilitada de realizar as suas tarefas habituais e, ainda, adquiriu uma deformidade permanente em um dos seios.

ESTADO MAIOR

Dá para acreditar?

O pedido de novas investigações no caso Décio baseiam-se, segundo noticiado nos último dias, em depoimento de José Raimundo Sales Chaves Júnior, o *Júnior Bolinha*.

Bolinha é acusado de ser um dos mandantes do crime - segundo a polícia e o MP, foi ele quem arregimentou os matadores do jornalista, assassinado em 2012.

Réu por homicídio no caso, ele agora acusa um promotor de haver direcionado as investigações. A questão é: dá para acreditar em Júnior Bolinha?

Funcionário

Sobre o assunto, o próprio Ministério Público do Maranhão posicionou-se na sexta-feira (23), por meio de nota oficial.

Diz o comunicado que o procurador-geral, Luiz Gonzaga Coelho, não pediu reabertura do caso, e que todos os depoimentos prestados foram juntados ao inquérito.

E mais: revela que o homem cujo depoimento teria sido omitido pelo promotor citado era, na verdade, funcionário de Júnior Bolinha à época.

Em nota

MPMA nega a reabertura do Caso Décio

POLÍCIA 6

Ministério Público nega a reabertura do Caso Décio

Em nota, instituição esclarece que não houve reabertura das investigações sobre a morte do jornalista e blogueiro; após notícias em veículos, promotor requereu a instauração de inquérito para apurar a autenticidade de documentos

O Ministério Público do Maranhão (MPMA) esclareceu em nota ontem que não houve a reabertura do inquérito que investiga a morte do jornalista Décio Sá a pedido da Procuradoria-Geral da Justiça. O órgão também ressaltou que as acusações contra o promotor de Justiça Marco Aurélio Cordeiro Rodrigues, integrante do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco), são inverídicas. Leia ao lado a nota na íntegra:

Acusação contra promotor são levianas, diz MP

Diante de notícias publicadas em veículos de comunicação acerca de acusações infundadas contra o promotor de Justiça Marco Aurélio Cordeiro Rodrigues, integrante do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco), do Ministério Público do Maranhão, no que se refere à reabertura do inquérito policial que investiga o assassinato do jornalista Décio Sá, em abril de 2012, temos a esclarecer o seguinte:

1. É inverídico e leviano o depoimento veiculado na mídia que imputa ao promotor de Justiça Marco Aurélio Cordeiro Rodrigues a prática de condutas criminosas no curso de investigação referente ao assassinato do jornalista Décio Sá.
2. Na verdade, o documento veiculado traz pretensão de macular a honra e a imagem do referido membro do

Ministério Público, cuja atuação profissional é marcada com notas indelévels de retidão e respeito aos princípios constitucionais e republicanos.

3. Esclarece-se que não houve reabertura da investigação sobre a morte do citado jornalista a pedido do procurador-geral de Justiça. Este tão somente encaminhou Representação que lhe foi dirigida, pelo deputado estadual Raimundo Cutrim, a 23ª Promotoria de Justiça Criminal, responsável pela condução do caso Décio Sá. O titular desta unidade requereu a instauração de inquérito policial ao delegado geral, visando apurar a autenticidade dos documentos apresentados pelo parlamentar.

4. Em relação ao depoimento prestado pelo senhor Eduardo Lira Correia, que é funcionário de José Raimundo Sales Chaves Júnior, vulgo *Júnior Bolinha*, cabe esclarecer que:

- o depoimento ocorreu no dia 17 de dezembro de 2013, na Promotoria de Justiça de Pindaré-Mirim, na presença dos promotores de justiça Pedro Lino Silva Curvelo e Marco Aurélio Cordeiro Rodrigues, além da advogada do depoente;

- o supracitado depoimento encontra-se devidamente juntado às fls. 225-227 dos autos do Procedimento Investigatório Criminal nº 002/2013 - Gaeco (processo nº 5596-2/2014.8.10.0001 - 5ª Vara Criminal da Capital), instaurado para apurar suposta conduta criminal descrita em matéria jornalística, publicada pelo Jornal Pequeno, em 7 de julho de 2013, que dava conta de possível ameaça à integridade física de um promotor de justiça;

- José Raimundo Sales Chaves Júnior, vulgo *Júnior Bolinha*, também prestou depoimento nos mesmos autos, o qual

encontra-se às fls. 243-244.

- ao final deste Procedimento Investigatório Criminal, o Ministério Público do Maranhão, por meio da 10ª Promotoria de Justiça Criminal de São Luís, requereu o arquivamento do feito. A manifestação ministerial foi acolhida pela 5ª Vara Criminal da Capital, em decisão proferida no dia 24 de maio de 2016, que determinou o arquivamento dos autos.

5. Por fim, o Ministério Público do Maranhão reafirma integral e irrestrita confiança ao promotor de Justiça Marco Aurélio Cordeiro Rodrigues, que sempre agiu com absoluta correção, equilíbrio, em harmonia com o ordenamento jurídico e em prol do interesse da sociedade - razões pelas quais integra a equipe do Gaeco desde 2002, quando o Grupo foi criado para combater as organizações criminosas que atuam no estado do Maranhão. ●

✉ otonlima@mirante.com.br

📡 blogsoestado.com/otonlima

OTONLIMA

🐦 @OtonLima

📷 @Oton_Lima

PÔR DO SOL DA THAY

■ Mesmo com a agenda profissional a mil, Thaynara OG conseguiu espaço para celebrar seu aniversário na terrinha. Os 26 anos da influenciadora digital - completados no último dia 20 - foram festejados no sábado de véspera, com uma festa ao melhor estilo "Thay".

■ A área de eventos no teto do *Executive Lake* - com aquela vista capotante para a Lagoa da Jansen - ganhou contornos multicolorido e vibrante (assinado por Andrea Gianessi) para receber o *sunset*.

■ O toque de bom humor foi assegurado por detalhes como o touro mecânico - esse, aliás, um desejo antigo da aniversariante.

■ Bancos estilizados com bumbuns também foram hit na festa. Nem mesmo o desembargador aposentado Militão Gomes escapou das traquinagens da neta famosa ao posar com ela no móvel - como mostra a foto ao lado.

■ No melhor estilo "só está aqui quem realmente importa", Thay se esbaldou na pista noite adentro, na companhia dos melhores amigos, embalados pelo som do grupo Argumento.

■ Após a festa, Thaynara teve pouco tempo de descanso. Na quinta, ela seguiu para São Paulo, para participar do festival Lollapalooza. E os trabalhos segem a todo pique - dos 2.6!



Des. Militão Vasconcelos Gomes e a neta aniversariante

A mulher visível

Estão muito elogiadas as 16 fotografias que integram a exposição “Eu sou Mulher”, organizada pelo Coletivo de Mulheres com Deficiência do Maranhão e em cartaz até dia 27, na Galeria de Arte do Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau. Uma das modelos do ensaio fotográfico, é a advogada e especialista em Direito da Pessoa com Deficiência, Priscilla Selares, deficiente visual há 18 anos. Ela explica que um dos objetivos da exposição é tirar da invisibilidade a mulher com deficiência.

>> ANOTA AÍ!

Exposição no Fórum - Como parte das atividades do mês em que se celebra o Dia Internacional da Mulher, está em cartaz na Galeria de Arte do Fórum Des. Sarney Costa (Calhau) a exposição "Eu sou Mulher". A exposição, fica em cartaz na Galeria Celso Antônio de Menezes (hall do Fórum) até o dia 27 de março. O espaço é aberto ao público de segunda a sexta-feira, exceto nos feriados, das 8h às 18h.



**ESTADO DO MARANHÃO - PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico S.R.P. nº 15/2018
Processo nº 760/2018

Objeto: Registro de Preços para aquisição de material de consumo canecas e xícara com pires (sustentável); **Abertura:** 09/04/2018 às 10:00h (horário de Brasília); **Local:** www.comprasgovernamentais.gov.br; **Informações:** Coordenadoria de Licitação e Contratos, Rua do Egito, nº 144, Centro, São Luís/MA. CEP: 65.010-190; **E-mail:** colicitacao@tjma.jus.br. Fone: (98) 3261-6181.

São Luís/MA, 20 de março de 2018.

André de Sousa Moreno - Pregoeiro do TJMA.

CASA CAIU.....

Autor de dez homicídios em Chapadinha é preso

A Polícia Militar prendeu José de Ribamar Nascimento Júnior, suspeitos de cometer vários assassinatos e que estava foragido da Justiça de Caxias. O Serviço de Inteligência do 2º BPM realizou levantamentos na Vila Arias e soube que ali se encontrava uma homem suspeito que seria foragido da Justiça.

De posse de informações privilegiadas, os militares organizaram uma operação conjunta com as equipes do Grupo de Operações Espe-

ciais (GOE) e da Força Tática e conseguiram localizar o suspeito e averiguar as acusações que haviam contra ele.

Foi confirmada a existência do mandado de prisão e que, além da situação de foragido, constavam outros mandados em desfavor de José de Ribamar pela suspeita de haver cometido mais de 10 homicídios na cidade de Chapadinha. O suspeito foi conduzido para a Delegacia Regional de Polícia Civil de Caxias para os procedimentos legais.

TRE encerra julgamentos de março despedindo-se do juiz federal Ricardo Macieira

Divulgação



Juiz Ricardo Macieira: "Deixo o Tribunal com alma de imigrante"

Após 2 anos atuando como membro efetivo do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, o juiz federal Ricardo Felipe Rodrigues Macieira despediu-se da função durante julgamentos realizados na tarde dessa quinta-feira, 22. O magistrado assumiu o cargo no TRE-MA em 29 de março de 2016 e, no período, julgou 409 processos, dos quais 216 em plenário e 105 monocraticamente.

Ausente em razão de compromissos da Justiça Eleitoral, o desembargador Ricardo Duailibe, presidente do Tribunal, encaminhou mensagem especial de despedida ao juiz federal, que foi lida pelo corregedor, e presidente em exercício, desembargador Cleones Cunha.

"Relembro que foi esse ilustre colega que, com um belíssimo discurso, em nome da Corte, saudou-me quando da minha posse como membro efetivo do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão. Naquela oportunidade, ficou demonstrada a amizade que nos une, desde muito, através de nossas famílias. Ficou especialmente gravado na minha mente e guardado no meu coração, o que ele disse: 'o que mais me impressiona e particularmente me encanta é a convicção de que Vossa Excelência, assim como eu, guarda no coração e na saudade as mais venturosas recordações de seu pai e dos ensinamentos que ele deixou desde que a providência de Deus se comprazeu de levá-lo'.

Vossa Excelência entra para a história do Eleitoral como um juiz que se conduziu com brilhantismo ímpar, com a independência que deve nortear a todos nós julgadores e, principalmente, sabendo conviver com a divergência, própria dos órgãos colegiados compostos por igualmente distintos membros. Lamento apenas não mais poder contar com a presença de Vossa Excelência nesta Corte, num momento muito especial em que se aproximam as eleições gerais que vamos, todos juntos, presidir, as quais se anunciam bastante alvissareiras. Mas ficam nos anais desta Corte seus bem fundamentados e belos votos como fonte de consulta jurisprudencial a ser seguida. Finalizo desejando-lhe que prossiga em sua carreira de juiz federal com o mesmo brilhantismo reconhecido por todos e deixando-lhe aqui o meu mais fraterno abraço", assinalou o presidente.

Os demais membros, alguns emocionados, endossaram as palavras do desembargador Ricardo Duailibe. Por sua vez, o juiz federal resumiu: "Permita-me agradecer as gentilezas que recebo com tanto carinho. Ontem aqui cheguei comprometido apenas em honrar a transitória ocupação do cargo, com a aspiração de poder continuar a obra de meus antecessores, que por muitos anos têm construído o respeito e o prestígio de que desfruta o assento da Justiça Federal nesta Casa. Passados quatro anos, tenho

apenas um propósito: agradecer a todos os que fizeram e fazem esta instituição. Cada um que encontrei pelo caminho, a delicadeza de cada atitude, o calor de cada abraço, tudo agora faz parte da minha história! Nossos laços floresceram com grande intensidade! Neste Tribunal tudo foi pleno e absoluto! Recusamo-nos a uma vida fácil de espectadores, abandonamos nossas torres de marfim para entregar o melhor de nossos esforços e fazer desta uma Corte que celebra a justiça onde quer que a encontre! Meus caríssimos colegas, se ainda me fosse permitida uma única palavra, lhes pediria que jamais perdessem a fé no Direito e na Justiça! Mantenham vivo o ideal de cumprir a missão que o destino reserva a esta Casa: ter como crença, a certeza de que a justiça é sempre o gesto que se faz; ter como credo, a consciência de que a justiça é sempre o gesto feito!"

Finalizou ressaltando: "Deixo o Tribunal com alma de imigrante, partida entre a terra que me trouxe até aqui - a minha Justiça Federal - e aquela que procurei cultivar - a Justiça Eleitoral. Que esta nossa despedida seja, pois, o nosso eterno reencontro! Muito obrigado!"

Da sessão dessa quinta (22/03) participaram os membros Cleones Cunha (desembargador), Tyrone Silva (desembargador), Vicente Castro (desembargador), Júlio Praseres (juiz estadual), Lavinia Coelho (juiza estadual), Daniel Blume (jurista) e Eduardo Moreira (jurista), o procurador regional Pedro Alcântara e o diretor-geral Flávio Costa.

Corregedores e juízes discutem boas práticas do Judiciário

Corregedores gerais da Justiça e juízes auxiliares das Corregedorias de 26 estados, reunidos em Belém (PA) desde a última quarta-feira (21), durante o 77º Encontro do Colégio Permanente de Corregedores Gerais dos Tribunais de Justiça do Brasil (Encoge), discutiram nesta quinta-feira (22) boas práticas adotadas no Judiciário brasileiro, medidas correicionais e sobre os serviços extrajudiciais. O corregedor geral da Justiça do Maranhão, desembargador Marcelo Carvalho Silva, participou do evento acompanhado dos juízes auxiliares da CGJ-MA Jaqueline Caracas e Raimundo Bogéa. Foram discutidos temas como a garantia dos direitos humanos e boas práticas de monitoramento de demandas e de incentivo à adoção de crianças acima de oito anos. Ainda nesta quinta-feira (22), houve apresentação de projetos referentes a boas práticas vinculados às Corregedorias dos Tribunais de Justiça de Minas Gerais (TJMG), Rondônia (TJRO), Rio Grande do Norte (TJRN), Piauí (TJPI), Pará (TJPA) e de São Paulo (TJSP).

Informe JP

Fiscal foi solto

O desembargador José Luiz Oliveira de Almeida, da 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão, determinou a soltura de Júlio César Coelho, fiscal da Blitz Urbana de São Luís, que está afastado de suas funções, após ser acusado de cobrar propina de comerciantes.

A sentença é do dia 12, mas só foi dada a conhecimento público ontem.

Outros dois

Além de Júlio César, outros dois fiscais da Blitz, Otilia Silva Passos e Rui Façanha Sá Dias, foram afastados do cargos e respondem a processo administrativo.

Os fiscais foram presos no início deste mês, durante uma operação da Seccor.



Giro Econômico

Aquiles Emir

aquilesemir@uol.com.br | www.aquilesemir.com.br

Direito

Acolhendo proposição do desembargador Froz Sobrinho, o Tribunal de Justiça realizará, dia 20 de abril, cerimônia de homenagem pelos cem anos de fundação do Curso de Direito da Universidade Federal do Maranhão. “O centenário do Curso de Direito da UFMA reflete um trabalho institucional permeado de excelência e tradição, comprometido com os anseios sociais, voltado para o ensino a nível de graduação e pós-graduação, à pesquisa e extensão”, justifica o desembargador.

Presidente do TJMA entrega prestação de contas ao TCE

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador José Joaquim Figueiredo, entregou, ontem (23), ao presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), conselheiro José de Ribamar Caldas Furtado, os relatórios com a prestação de contas do Poder Judiciário referente ao exercício de 2017.

A entrega da documentação cumpre a instrução normativa do órgão fiscalizador e inclui os relatórios de gestão do TJMA, da Corregedoria Geral da Justiça, da Escola Superior da Magistratura do Maranhão (Esmam) e do Fundo Especial de Reparelhamento e Modernização do Judiciário (Ferj). O Judiciário é o primeiro Poder constituído a entregar a prestação de contas do

exercício 2017.

"Além de ser um dever, prestar contas da nossa gestão é um procedimento que realizamos com transparência e tranquilidade", afirmou o presidente do TJ.

José Joaquim estava acompanhado do diretor-geral, Mário Lobão, do diretor financeiro, Amudsen Bonifácio, da diretora de Controle Interno, Jurema Mamede Paiva Santos, e da coordenadora de Contabilidade, Célia Regina Pereira.

Na ocasião, o conselheiro José de Ribamar Caldas Furtado destacou as mudanças recentes feitas pelo Tribunal de Contas que, conforme disse "permitem que as prestações de contas sejam feitas online, trazendo mais rapidez e contribuindo para a aceleração dos processamentos das contas."

Suposto idealizador do CV no Maranhão planejava fugir para a Rocinha

PÁG. 12 [C1]



“Seu Mauro” foi preso em operação da Seic, com apoio do CTA, na Ilha de Jacamim

Suposto idealizador do CV no Maranhão planejava fugir para a Rocinha, no Rio

LUCIENE VIEIRA

Mauro Soares Alves, de 45 anos, o “Mauro Velho da Cotia” ou “Seu Mauro”, que foi preso na quinta-feira (22), e apresentado ontem (23), na Secretaria de Segurança Pública, planejava fugir para a favela da Rocinha, na capital do Rio de Janeiro. A informação foi repassada pelo delegado Renê Mesquita, da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), durante coletiva à imprensa.

De acordo com Renê Mesquita, Mauro Soares foi preso mais uma vez, durante uma operação na Ilha de Jacamim, zona rural de São Luís, e que fica em frente ao porto da Alumar, às 10h de quinta-feira. “A polícia teve que atravessar uma trilha de mar e mangue, até chegar à casa onde Mauro se escondia; ele tem o costume de residir em locais de mata fechada”, disse o delegado, ao informar que o pedido de prisão contra o preso foi expedido pela 1ª Vara Criminal do Crime Organizado de São Luís. No local do flagrante, a polícia encontrou uma arma de fogo e dois carregadores de pistola, material que estava de fácil visualização, em cima de uma mesa, em um dos cômodos da casa, que servia de esconderijo. “Agimos rápido, ele não teve tempo de esboçar reação”, disse o



“Seu Mauro” foi preso em operação da Seic, com apoio do CTA

delegado.

Renê Mesquita disse ainda que Mauro Soares tinha conexões com facções criminosas no Rio de Janeiro, e estaria planejando sua fuga para a favela da Rocinha, uma das maiores na capital carioca. Sobre ser o idealizador do Comando Vermelho no Maranhão, a Seic não confirmou a informação, mas disse que está investigado o caso. Mauro Soares estava há seis meses solto, e durante esse período participou de seis homicídios e do sequestro do adolescente Leonardo Silva

Mendes, no Conjunto São Raimundo, segundo o delegado. O adolescente tinha 15 anos e foi raptado dentro de casa por integrantes de uma facção criminosa, às 20h, do dia 17 de novembro do ano passado, quando o bando procurava pelo irmão do garoto. O irmão da vítima, que se chama Leonardo, tem envolvimento em crimes e era procurado pelos bandidos para acerto de contas. Ao chegarem à casa, a quadrilha achou que o adolescente fosse Leonardo. O padrasto do jovem, identificado como Wellington Carlos de

Jesus Costa, de 40 anos, tentou intervir e explicar a confusão, mas os criminosos reagiram com tiros, matando o homem na hora. O adolescente foi levado pelo grupo para a Reserva da Aeronáutica, próximo ao Parque da Independência, e não foi mais localizado desde então. No dia 22 do mesmo mês, a polícia prendeu cinco suspeitos de participarem do sequestro de Leonardo Silva, entre eles, segundo o delegado Renê Mesquita, Mauro Soares Filho, o “Marinho”, filho de Mauro Soares Alves. Ainda ontem, “Seu Mauro” foi encaminhado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

FUNDADOR DO CV

“Mauro Velho da Cotia” foi o responsável por introduzir o CV no Maranhão, depois de ter rompido com o Bonde dos 40, no início de 2016. Seu reduto está na Vila Cotia – comunidade existente na região do Conjunto São Raimundo, nas proximidades do muro da Infraero. O filho dele, Mauro Campos Alves Neto, 24, o “Maurinho”, é seu braço-direito, e está preso no Complexo Penitenciário São Luís desde novembro de 2017, quando foi capturado com mais quatro membros da facção. Na época, “Maurinho” era procurado por ter sequestrado um adolescente de 14 anos na Vila Cascavel e que até hoje nunca foi encontrado. (NM)